



CUIDAR DE SI E DO OUTRO: os cuidadores de idosos no processo de envelhecer sob uma análise interdisciplinar

Sheila Campos de Souza, Rosalee Santos Crespo Istoe

A expectativa de vida após os 60 anos vem aumentando progressivamente e demarcando cada vez mais o envelhecimento populacional no Brasil, em 2019, o quantitativo de idosos somava o total de 32,9 milhões, segundo dados do IBGE. O aumento da população idosa implica também no aumento das exigências, intervenções custosas e complexas para se obter um maior cuidado adequado a esses indivíduos. Importa mencionar que o significativo aumento da longevidade entrelaçado à diminuição das taxas de mortalidade foram os fatores que ocasionaram essa inversão da pirâmide etária, atuando como catalisadores no processo de mudança do envelhecimento em um problema social. A idade senil traz consigo a necessidade de alargamento da humanização da proteção às pessoas idosas (GOMES E ISTOÉ, 2018). Nesse contexto, apresenta-se como problema de pesquisa de Doutorado: como se dá a atuação do Cuidador de idosos no processo de envelhecer e as implicações decorrentes? Tem-se como hipótese que os Cuidadores não promovem de forma efetiva a conscientização do idoso quanto ao processo de envelhecimento, com vistas a conscientizá-los das limitações impostas por esta fase da existência humana, bem como sofrem com as implicações decorrentes do processo de cuidado. Assim, a pesquisa objetiva analisar a atuação dos Cuidadores de idosos no processo de envelhecer e as limitações decorrentes do cuidado aos idosos. De forma específica, objetiva-se compreender o processo de envelhecimento à luz dos Cuidadores; identificar o perfil dos Cuidadores de idosos do Projeto de Extensão Terceira Idade em Ação; verificar as limitações da terceira idade na perspectiva dos Cuidadores; averiguar as particularidades e dificuldades enfrentadas pelos Cuidadores no cuidado aos idosos; examinar a exigência de mudanças na esfera de cuidados aos idosos em virtude da Pandemia do COVID-19; e, evidenciar as implicações na vida de quem cuida. Para tanto, a pesquisa é de natureza qualitativa e exploratória, tendo como procedimentos a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, e como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado, com perguntas abertas e fechadas, a ser distribuído aos Cuidadores dos idosos que participam do Programa de Extensão Terceira Idade em Ação. A pesquisa é incipiente, mas acredita-se que pode oferecer a Tese que os Cuidadores qualificados tecnicamente não bastam, pois a formação humanística é urgente e importante para o cuidado dos idosos.

Palavras-chave: Processo de Envelhecer; Cuidadores de Idosos; Pandemia do COVID-19.

Instituição de fomento: UENF